

R. Trabel de Mendonça, 609  
R. Eng. António Torres 2035 Permes

Permes, 1 de Agosto de 1979

1150-000 Lisboa

+CP

Vida  
X



Cara Lourdes

Não tenho a certeza de que verás a ler esta carta. Pessoa importante que és agora, alguém por ti lerá correspondência e jornais sinalizando-te apenas o que mereça o seu escasso tempo, e duvido que o meu nome de modesta contadora de histórias para meninos lhe diga, à tua secretária, alguma coisa.

Em todo o caso, e porque viver os felizes tempos em país livre, acho-me um direito e é de direito de dizer claramente o que sinto.

Eu tenho a incurável ingenuidade do povo português. Aos quinze anos aceditei a Salazar; mais tarde pus todas as minhas esperanças em Marcelo Caetano; com o 25 de Abril apostei no general Spínola; confiei até em Vasco Gonçalves!... E por aí fora, a minha alma tem sido um alcatraz de ilusões e desilusões, mas sempre optimista a dizer consigo, em cada governo: - "Agora é que vai!"

Com a tua chegada, mais uma vez apostei. E tento-te defendido dos ataques



seguimento dos quais tu, agora, também  
és responsável?

São as duas perguntas que gostaria  
de fazer-te pessoalmente.

Quando soube quem era o Príncipe -  
- Ministro indigitado, não te enviei feli-  
citações propositadamente para que não  
imaginasses que tinha a pretensão de  
te querer fazer deslada ...

Ainda te não felicito, por enquanto.  
Aguarda mais algum tempo até saber  
se tu e nós, os portugueses, esta-  
mos ou não de parabéns.

Com a franqueza de um  
amigo

Maria Isabel de Mendonça Soares

